NUMERO 196 FARO ANNO 4.º

DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
(EDITOR)

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 24 de dezembro de 1911

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes..... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

INTERESSES DO ALGARVE

O nosso glorioso comprovinciano, o sr. Thomaz Cabreira, que mais d'uma vez tem applicado o seu talento em impulsoes d'expansão á nossa provincia, acaba de apresentar ao parlamento um projecto de lei, que muito interessa aos interesses futuros da linda praia algarvia *A Rocha* e que, a realisar-se, tranformaria por completo o nosso modo de convivio social e acarretaria vantagens incalculaveis para a nossa provincia, valorisando a nossa situação climaterica e a nossa formosa beira-mar, que tem de ser sem duvida n'um futuro proximo ou remoto uma joia preciosa do excursionismo internacional.

Com muito applauso reproduzimos o projecto do sr. Cabreira tão interessante pelo seu contexto e ainda pelo relatorio que o precede.

É o seguinte.

TURISMO

Todos os paizes procuram hoje desenvolver a industria do turismo como uma fonte de receita apreciavel para a economia nacional. A industria termal rende á Alemanha 108:000 contos de reis anualmente e a Suissa recebe por anno uma media de 40:000 contos.

Biarritz tem annos de vêr 2 milhões de turistas, como se prova pela estatistica dos bilhetes vendidos para essa estancia. A Suissa tinha, em 1905, 33:480 empregadas na industria hoteleira, recebendo 1:900 contos de salarios e mais ainda de gorgetas. Mesmo a nossa visinha Espanha está montando, proximo de Barcelona, uma grandiosa estação de turismo e na Andaluzia monumentaes hoteis-casinos.

Portugal possue belas estancias, sendo duas dotadas de condições excepcionaes: a zona Estoril, Cascais, Cintra e a praia da Rocha e Monchique. A primeira é assaz conhecida e a segunda, tendo um clima só comparado a Alger e Tunis, constitue uma bela estação internacional de inverno. Logo que seja executado o caminho de ferro Ayamonte-Huelva, o Algarve está no trajecto dos grandes expressos de Medina-Andaluzia-Algarve-Lisboa-Salamanca-Medina que devem ser criados e o Algarve terá uma bela estação de inverno.

Mas para criar todas as instalações necessarias só ha um recurso: regulamentar o jogo. As suas receitas serão aplicadas aos melhoramentos necessarios ás localidades e ás reformas sociais que tão atrazadas estão no nosso paiz.

Permitindo o jogo em locais proprios e a determinadas pessoas elle deixará de ser o flagelo das classes pobres e a sua tributação permitirá realisar muitos melhoramentos materiaes e morais.

D'acordo com estas idéas, manda para a mesa o projecto seguinte.

Artigo 1.º São criadas duas estações de turismo, uma comprehendendo Cascaes. Estoril e Cintra, e outra na praia da Rocha de Portimão, nas quaes são permitidos, durante todo o anno, os jogos de bacarat, trinta e quarenta e o de «petits chevaux».

Art. 2.º O governo concederá mediante concurso, annunciado com sessenta dias de antecedencia, o exclusivo, simultaneo ou separado, entre as duas estações, do jogo por dez annos, fazendo-se concurso sobre as seguintes bases:

1.ª O concessionario construirá, á sua custa, em cada estação de turismo um casino comprehendendo salas de musica, dança, leitura, conversação, theatro, terraços e jardins, com todas as dependencias exigidas pelo conforto moderno;

2.ª As salas de jogo de bacarat e trinta e quarenta estarão isoladas do resto do edificio, só entrando n'ellas pessoas munidas de carta pessoal intransmissivel, que não poderá ser concedida a menores de vinte e um annos;

3.ª O governo receberá um terço da percentagem que o concessionario tiver nas bancas de bacarat e trinta e quarenta, inutilisando se n'essa occasião estampilhas de valor egual ao d'essa percentagem;

4.ª O concessionario manterá, emquanto o casino estiver aberto, uma orchestra que dará, pelo menos, um concerto diario;

5.ª O concessionario da estação de Cascaes construirá, á sua custa e sem direito a qualquer subvenção do Estado uma linha de tramways electricos que ligue Cintra ao Estoril, podendo para isso utilisar o leito da estrada já existente;

6.ª O concessionario da estação da praia da Rocha fará, á sua custa, as obras indicadas no respectivo caderno de encargos;

7.ª Os concessionarios terão promptos a funccionar, segundo os projectos aprovados pelo governo, todos os edificios, terraços, jardins e construcções no praso maximo de tres annos, a partir da assignatura do contracto definitivo,

8.ª O individuo que quizer concorrer á adjudicação de cada estação de turismo depositará na Caixa Geral de Depositos a quantia de 50:000$000 réis em dinheiro ou em titulos da divida publica pelo seu valor no mercado;

9.ª Adjudicada a coucessão, o concessionario elevará, até quinze dias depois da assignatura do contracto, o deposito a 100:000$000 réis, do qual receberá o respectivo juro se fôr em titulos da divida publica ou 5 por cento, se fôr em dinheiro;

10.ª Quando a estação estiver a funccionar, poderá o concessionario levantar o deposito, ficando todos os edificios e construcções da estação como garantia do cumprimento do contracto;

11.ª Se o concessionario quizer construir uma sociedade anonyma para a exploração da estação do turismo, os seus estatutos serão aprovados pelo governo segundo a lei das sociedades anonymas, e a sociedade será para os effeitos legaes portugueza e sujeita á jurisdição dos tribunaes portuguezes;

12.ª Que todos os terrenos necessarios para a construcção de casinos, theatros, jardins e parques, serão expropriados por utilidade publica, pagando a empreza os preços respectivos;

13.ª Que, pelo menos, metade do pessoal, quer artistico quer domestico que prestar serviço nas estações de turismo será portuguez;

14.ª A base de licitação para cada concurso será a quantia annual que, além do terço da percentagem indicado na base terceira, o concessionario entregará no fim de cada anno ao governo, reservando-se este o direito de não aceitar a quantia offerecida e abrindo se novo concurso;

15.ª O concessionario terá preferencia quando, expirado o praso do exclusivo, se abrir novo concurso;

16.ª Para garantir os interesses dos concessionarios não é permittido o jogo, em nenhuma praia ou estação termal dos districtos de Lisboa e Faro.

3.º Nas estações termaes e balneares, fóra dos districtos acima indicados, é permittido o jogo nos mezes de maio a novembro inclusivê, que poderá ser concedido, mediante concurso, pelas respectivas camaras municipaes, por prasos de um a tres annos, ao concessionario que offerecer anuidade.

Art. 4.º Da receita proveniente do jogo pertencerá metade ao municipio onde elle se praticar e outra metade ao governo que a aplicará em reforças sociaes.

Art. 5.º O governo terá os regulamentos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 6.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

ECCOS DA SEMANA

Nós

Constando-nos que algures se affirmou que este semanario fora indicado como tendo apresentado transformações no seu credo politico, cumpre-nos rectificar, que desde o primeiro numero, esta redacção affirmou o seu intuito de politica independente, que é a mesma que hoje mantem em nome da sua já confessada e demonstrada adhesão ao regimen republicano, pelo qual só promette advogar os bons principios de democracia pura, absolutamente estranha e desinteressada de personalidades e agremiações politicas.

Cumpre nos fazer esta rectificação ás affirmações, sem duvida inconscientes, ácerca do modo de ser politico d'esta redacção, que se mantem no seu papel de intransigente independencia e exclusiva fidelidade aos principios de democracia e aos interesses geraes do paiz e da nossa provincia, sem que deva obediencia a ninguem.

E' isto e nada mais.

Pela legalidade

Vimos n'uma correspondencia de Aljezur, para o *Seculo* que o povo d'esta villa pretende á viva força destituir um padre que alli está parochiando e entregar a egreja a outro padre, que anteriormente exercia aquellas funcções.

Não nos parece que o povo d'Aljezur tenha direito a praticar este acto, principalmente n'esta occasião em que está definida a separação da egreja do estado.

Se não gosta do parocho, não lhe vá ouvir as missas, nem lhe pague esmolas, mas empurral-o de onde o seu superior legitimo o collocou, o mesmo é que o povo ser desordeiro e não respeitar as leis da Republica.

Auditoria

Até que emfim foi resolvido este caso da auditoria administrativa de Faro, sendo nomeado para substituir o auditor nos seus impedimentos o sr. dr. Alvaro Judice.

E' caso de dizer-se «tardou mas arrecadou» porque o sr. dr. Alvaro Judice, que foi um estudante distincto na sua carreira escolar, tem sem duvida pelo seu talento a necessaria aptidão para o desempenho d'aquella logar, o que nem sempre tem acontecido.

Duvidas?!

O nosso collega *O Districto de Faro*, a propos to da dissolução da Commissão Municipal escreve:

Para se decidir pela dissolução o sr. governador civil teve necessariamente motivos assás ponderosos. Convem que elles se tornem do dominio publico, para completa illucidação do assumpto.

Quando outros motivos não tivesse o honesto magistrado, bastava o terem decorrido quatorze mezes d'uma administração em papelinhos, embora continuada do regimen anterior, para ficar justificado o acto da dissolução.

Pode lá admittir-se que as finanças d'um municipio andem assim escripturadas em papelinhos avulsos?!

E... se fôra só esse o motivo!!... mas tantos outros e ponderosos!!...

Syndicancia Moraes

Por ter sido julgada nas instancias superiores affectada de parcialismo a syndicancia já feita ao delegado d'esta comarca dr. Moraes, o ministro da justiça ordenou que o juiz de Monchique procedesse a nova syndicancia.

São esperados n'esta cidade esta semana este magistrado e o seu secretario, um dos escrivães da sua comarca.

Ministro do interior

Não nos parece que sejam dos melhores amigos do nosso comprovinciano, dr. Falcão, que hoje com tanta distincção está dirigindo os negocios do ministerio do interior, aquelles que pretendem que elle exonere o sr. Rosalis por haver demittido a commissão municipal!!

Esse acto deixaria nodoa indelevel de parcialismo nos creditos do illustre ministro, porque o acto do governador civil não só foi legalissimo, como um acto de correcção honesta, muito applaudido pelos habitantes d'este municipio.

Teria que ver o governador civil, a proceder de modo a organisar as finanças municipaes e o ministro a demittil o em favor dos que faziam essa administração com contas de saco e andando a viajar e a pagar hoteis e sabonetes de lavagem com o dinheiro do municipio!

E' preciso estar-se muito cego ou querer tapar os olhos aos mais, para se fazer a apologia de quem assim delinquiu; e delinquiu contra a moralidade, contra a democracia e contra a honestidade do regimen republicano!

Nunca vimos questão publica mais insane!

Serviços de caminho de ferro

O sr. dr. José de Padua, senador, chamou a attenção do ministro do fomento para varios serviços das linhas do sul e sueste taes como: deficiente iluminação, mau commodo dos passageiros, má adaptação do material, falta de campainhas d'alarme e outras deficiencias mais...

O digno ministro prometteu attender ás reclamações do solicito senador algarvio e convidou-o a formal-as no seu gabinete, perante o secretario da administração dos caminhos de ferro do Estado.

O Algarve e todos os passageiros das linhas do sul terão de agradecer ao sr. dr. José de Padua a sua tão valiosa interferencia.

Desmentido

Por informações colhidas de origem certa sabemos que são destituidos de todo o fundamento os boatos de transferencia do sr. Rosalis para o governo civil de Beja e mesmo o da nomeação para Beja ou para Faro do sr. dr. Dias, medico em Benavente.

Ácerca do buraco

Devidamente auctorisados pelo sr. dr. Joaquim da Ponte, declaramos ser absolutamente falsa a affirmativa dada pelo anonymo Rosancrantz no *Heraldo* de que aquelle cavalheiro tivesse auctorisado o sr. Domingos Guieiro a abrir o buraco na parede divisoria do quintal das irmãsinhas.

Faltou á verdade o sr. Guieiro ou Rosancrantz, que diz tel-o entrevistado.

O comicio

Sempre teve logar o annunciado n'esta cidade, para se discutir o acto do sr. governador civil, que demittiu a Commissão Municipal presidida pelo sr. Guieiro.

Mas á ultima hora o fim da reunião foi alterado e ficaram em discussão os artigos dos semanarios *Povo Algarvio*, *Alma Algarvia* e *O Algarve*.

Da nossa parte agradecemos a deferencia e o réclame!

Lyceus

Representaram ao ministro do interior os estudantes do lyceu de Coimbra, pedindo a independencia das disciplinas nos exames.

Achamos o pedido muito justo e sempre aqui temos alvitrado esta conveniencia dos estudos secundarios, que, á falta de uma remodelação geral, em parte satisfaz e evita grandes prejuizos e inutilisação de muitas carreiras.

Pasquim!!!!

Se é este o nosso conceito no animo do sr. dr. João Pedro de Sousa, retiramos todas as amabilidades e attenções que temos tido para s. ex.ª, por incompatibilidade do seu caracter com as qualidades tão humilhantes em que considera o nosso hebdomadario

E isto por causa do buraco do Dominguinhos!!...

Commissão Municipal de Tavira

Tambem foi dissolvida a que alli existia anteriormente e porque a maioria dos seus vogaes não comparecia ás sessões.

Em seu logar foi nomeada uma nova commissão, composta dos seguintes cavalheiros:

Effectivos: — Dr. Antonio Fernando Pires Padinha, João José de Mattos Parreira, Augusto Pereira Netto, Domingos de Mendonça da Franca, José Antonio da Silva, Francisco Pedro Maldonado, Joaquim Antonio Cypriano.

Substitutos: — Antonio do Nascimento Teixeira, Pedro Thomaz de Mendonça, José Joaquim Pereira, José Rodrigues Mil-Homens, João Antonio Tavares e Francisco Domingues.

O capitão Cabeçadas

No comicio do passado domingo a raiva dos oradores bateu o *record* das invasões dos Sanbrazenses nos negocios de Faro, com trovoada de indignações pela humilhação d'esta cidade.

Isto porque o sr. Rosalis viera de S. Braz para o governo civil!!

O sr. capitão Cabeçadas, que estava presente e era secretario da meza e foi nascido em S. Braz, logo se ressentiu da indelicadeza e protestou contra a pretensão de que as pessoas de merito, sejam quaes fôrem as terras em que nasçam, não devam exercer funcções publicas senão nas localidades em que nasceram.

Afinal apurou se que nem o sr. Rosalis é de S. Braz!

Mas tambem de Faro não eram quasi todos os que promoveram aquelle comicio e tão iradamente trovejavam contra a invasão dos de S. Braz!!

Sempre apparece cada caturrice!

Outro buraco innocente!

Os presos da cadeia de Portimão tambem abriram um buraco na parede da prisão meieira com a rua, por onde tomaram vôo de liberdade.

Isto o fizeram sem maldade, mesmo sem auctorisação de qualquer juiz e sem terem borreguinhos para por elle passar.

Tal foi a sua innocencia!

Com vista ao sr. Dominguinhos

Syndicancia

A fim de syndicar de um caso grave occorrido na administração do concelho de Faro tem estado n'esta cidade o sr. dr. Joaquim Augusto Tavares da Silva, secretario particular do sr. ministro do interior.

Questão dos terrenos

O nosso collega Luiz Mascarenhas entregou á nova Commissão Administrativa do Municipio de Faro o seguinte requerimento:

Ill.mos Ex.mos Srs. Presidente e vogaes da Commissão Administrativa do Municipio de Faro.

Diz Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, proprietario, residente n'esta cidade, que no officio n.º 19 d'esta secretaria com data de 13 de janeiro de 1911, lhe foi communicada uma resolução da vereação d'então, respondendo muito differentemente ao requerimento que no dia 5 do mesmo mez o supplicante lhe dirigira.

Foi este requerimento nos seguintes termos:

«Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, professor e proprietario, residente n'esta cidade, confiado no espirito de verdade, justiça e moralidade, que tem sido o lemma do novo regimen da nação portugueza, vem expôr a esta commissão administrativa o seguinte:

«No tridunal judicial d'esta comarca correu e está em recurso d'appellação, um pleito entre o supplicante e a Camara Municipal de Faro, no qual lhe é contestado o direito que elle tem a seis talhões de terreno para construcções, nos sitios do Carmo e Esperança, que comprou em arrematação legalissima ordenada pela Direcção dos Proprios Nacionaes.

«Contesta a Camara a lide, allegando que esses terrenos já tinham sido trocados por outros no sitio das Alcaçarias, o que não é verdade, porque essa troca foi restricta a outras compras nos sitios do Collegio e Alcaçarias, que o supplente tambem tinha feito, o que na occasião ficou determinado e definido n'uma planta, que existe na secretaria da camara e de que foi dada copia ao adquirente.

«Mas acontece que na copia apresentada pela camara como documento junto ao processo, foi produzida uma alteração que viciou essa planta e em cujas alterações o juiz da causa baseou a mais iniqua das sentenças, pois n'ella não são attendidos os direitos legitimos do supplicante.

«Consiste a fraude commettida no seguinte:

Alterou-se por eliminação de parte a epigraphe da planta original que diz: Planta dos terrenos pertencentes a Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, situados nos campos do Collegio e Alcaçarias».

«Na mesma planta copia escreveram se, em differentes indicações de talhões as lettras C, E, A. com tinta escarlate, lettras que não existem na planta original nem na copia entregue ao supplicante.

«Fraudes e falsificações estas evidentemente feitas para não se perceber que as trocas allegadas tinham ficado restrictas ás acquisições nos sitios do Collegio e Alcaçarias.

«Não ficou ainda aqui o lesivo e criminoso procedimento de quem quer que seja, que inspirou ou produziu estas fraudes, pois um outro documento foi forjado e epresentado no processo como authentico, constando d'uma relação de medições dos terrenos comprados pelo supplicante nos campos da Esperança, Collegio e Alcaçarias, não sendo verdadeira essa relação ou nota quanto á quantidade dos quinhões, nem representando qualquer extracto de acto official.

«Não ha duvida de que um tal procedimento reveste, para uma corporação municipal, um caracter vergonhoso e immoralissimo, que a actual Commissão Administrativa não deve nem quererá perfilhar, adoptando um pleito, defendido por tão grosseiras e criminosas fraudes.

«Por tão justos motivos o supplicante vem requerer:

«Que a Commissão Administrativa do municipio de Faro, depois de ponderadamente se orientar por seu exame directo ou por interpostas pessoas idoneas da sua confiança e quando convencida da iniquidade que tem vindo praticada, resolva desistir de contrariar o pedido, evitando assim proximas dispezas e maiores gravames para o supplicante por tal contrariedade representar uma gravissima e escandalosa immoralidade.

Tal foi, senhores vereadores da actual representação municipal, o pedido então formulado e que não teve a consideração da vereação requerida.

Actualmente subsistem ainda as mesmas razões acima expostas com a circumstancia de que os factos indicados se acham hoje juridicamente demonstrados em exame de peritos que teve logar no tribunal d'esta comarca em 19 de maio do corrente nos autos crimes movidos pela anterior vereação contra o supplicante pelo cartorio do escrivão Annibal.

Senhores

Subsistem ainda as mesmas razões de immoralissima opposição ao direito do supplicante; pois que, allegando elle o seu direito, baseado em legitimos documentos, a camara municipul de Faro oppoz-se a esse direito com uma documentação dolosa e falsa, propositadamente viciada em prejuizo do supplicante.

Não está ainda juridicamente determinado o prejuizo do supplicante, visto que o processo respectivo apenas está interrompido pelo fallecimento da mulher d'elle supplicante, acto que suspendeu o praso d'um recurso a interpor.

E tem ainda o supplicante o direito de deduzir a acção de rescisão da sentença, fundada em factos que já estão juridicamente demonstrados como sendo viciações e falsidades que influiram na sentença.

Requer novamente que esta vereação, levada pelo seu espirito de justiça e alta moralidade e ainda pelos dictames da honra e da consciencia, que são a regra dos actos publicos e particulares dos cidadãos. Verifique os factos apontados e por sua resolução resolva reconhecer o direito do supplicante aos terrenos legitimamente adquiridos por elle no sitio do Carmo e Esperança, constantes do requerimento e titulos deduzidos na acção que pende n'este juizo de Faro, cartorio do escrivão Annibal.

E. R. M.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

CORRESPONDENCIA POSTAL

Nos termos do decreto de 25 de maio ultimo, nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro a correspondencia postal, alem da franquia ordinaria, tem de levar o sello da Assistencia Publica, a fim de não ficar demorada no correio.

Embarcações em perigo

No dia 17, pelas 3,30 da tarde, aproximaram-se da barra de Lagos, quatro embarcações de armações de sardinha a fim de se acolherem ao rio de Lagos onde esperavam descançar.

A população maritima d'esta cidade accorreu ás pedras da barra onde empregaram os seus esforços, conseguindo entrar no rio as quatro embarcações, que vinham foragidas de Portimão, onde estiveram em perigo, sem que a barra lhe desse entrada.

Consta, que um dos maritimos que levava na sua companhia um filho menor, vendo que á entrada da barra de Portimão lhe estava iminente o naufragio e vendo a mulher na praia, lhe atirara o filho, salvando o por esta forma.

Ha muito tempo que pedem com instancia o desaçoreamento d'aquella barra, não o tendo conseguido até hoje, apesar dos desastres que alli teem succedido.

UM NOVO COMETA

Auctorisados astronomos dizem que ainda não houve anno tão fertil em cometas como o anno corrente; o seu brilho é geralmente modesto, mas o numero é espantoso.

Chaumaez, astronomo do observatorio de Nice, descubriu outro de quinta para sexta-feira da semana passada.

O novo cometa tem a forma de uma nebulosa com um pequeno annel: approximar se ha do sol ao mesmo tempo que augmentarem as suas demensões apparentes e estará no seu périhelio em fevereiro de 1912.

A noticia da sua descoberta foi transmittida a todos os observatorios do mundo cujos telescopios vão assestar-se para o annel d'aquella especie de nebulosa cometaria.

A's vezes assimilam-se os cometas ás estrellas cadentes que circulam aos enxames no firmamento; talvez que a terra atravesse este anno um enxame de pequenos cometas.

MARREIROS NETTO
(A' terças e sextas feiras)
E
Arthur Aguedo
(Todos os dias)
ADVOGADOS
FARO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 21 de dezembro de 1911

Presentes os srs. Pinto, Machado, Figueira e Gago.

Approvada a minuta da acta da sessão antecedente. Informou o sr. vice presidente que o secretario interino d'esta Camara tomou posse no dia 14 do corrente. Foi lido um officio da Companhia de Electricidade sobre infracções. Outro da mesma companhia em additamento pedindo para suspender a luz dos arcos woltaicos e apenas conservar accesas as lampadas visto ter de proceder á limpeza das machinas. Deliberou a commissão deferir. Foi lido um oficio do ministerio do fomento, auctorisando o transporte gratuito de Faro para Lisboa da sonda para pesquizas d'agua. Outro officio do inspector sobre escolas do Alportel. Resolveu a commissão fallar com o inspector sobre o assumpto e ouvir o sr. vogal Uva.

Foi approvado definitivamente o orçamento 1.º supplementar ao ordinario da receita e despeza d'este municipio para o corrente anno. Apresentou o chefe de via e obras uma informação ácerca do pessimo estado em que se encontra a estrada de circumvallação. Resolveu a commissão tomar qualquer deliberação ácerca do assumpto depois de feito o orçamento. Foi lido um requerimento de Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas sobre os terrenos que se julga com direito, situados nos campos da Esperança, Collegio e Alcaçarias. Deliberou a commissão ouvir sobre o assumpto o seu advogado visto que não tem conhecimento algum do que allega o requerimento. Um officio do governo civil d'este districto pedindo á camara que nomeie os vogaes da junta dos repartidores. Deliberou a commissão nomeal-os em sessão extraordinaria, para o que o sr. presidente faria a devida convocação. Foi deliberado proceder a cobrança dos foros em divida a este municipio. Solicitou o sr. presidente licença de 10 dias a fim de se ausentar d'esta cidade. Foi concedida.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Caminhos de ferro

No dia 1 de março começam a usar-se nas linhas do sul e sueste novos modelos de notas de expedição de mercadorias em grande e pequena velocidade, que são muito mais simples de preencher do que as actuaes.

Luiza de Saxe

A celebre princeza Luiza volta a dar que fallar.

Para castigal-a pela publicação das suas «Memorias», o seu ex-marido, o rei da Saxonia, reduziu a metade a pensão que lhe havia arbitrado, do que resulta que, d'ora avante, a princeza Luiza, em vez de receber, como até aqui, dez contos annuaes, só receberá cinco. Parece que a princeza mostrou a maior indifferença ao ter conhecimento da resolução do seu primeiro marido, pelo facto de pensar, segundo consta, em casar se pela terceira vez. O novo esposo é um electricista de Florença.

No emtanto, para minorar tristezas, Toselli, o segundo marido da princeza, propõe-se a explorar o reclamo que ella fez com as suas aventuras, aceitando uma escriptura que lhe propozera um emprezario italiano para dar concertos nos principaes theatros da Europa e da America.

Gabões de Aveiro
e Sobretudos da Moda
494
Unico deposito em Faro
M. F. Costa, Loja de Lisboa

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

HENRIQUE BORGES
CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doenças da bocca e dos dentes
Obturações á ouro e a porcellana
Dentaduras em ouro e cautchouc
Dentaduras sem chapa (Brige-York)
Apparelhos orthopedicos para correcção dos dentes e dos maxillares
RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º
FARO

NOTICIAS VARIAS

Partiu para Paris em viagem de recreio o sr. Commendador Ferreira Netto.

—Baptisa-se hoje na egreja de S. Pedro uma filhinha do sr. João Netto e neta do nosso ex-collega dr. Arthur Aguedo. São padrinhos os srs. Condes do Cabo de Santa Maria e o avô materno.

Desejamos muitas felicidades á neophita.

—Esteve na sexta feira n'esta cidade o sr. dr. Castanho, novo delegado n'esta comarca, mas que só toma posse aos 30 dias da nomeação.

—Esteve esta semana n'esta cidade o deputado dr. Celorico Gil.

—Passou á situação de inactividade o primeiro aspirante telegrapho postal José Pereira Gil.

—Diz-se que vae ser nomeado advogado da Companhia do Niassa em Africa o dr. Victor de Castro da Fonseca.

—Foi mandado assumir o cargo de capitão do porto de Villa Real de Santo Antonio o capitão tenente sr. Julio José d'Alvito.

—A sr. D. Marianna Pereira da Silva foi transferida da escola do Espirito Santo, Mertola, para a mixta de Monte Gordo.

—Partiu para Lisboa com sua nora o sr. Manoel da Fonseca, indo aquella senhora juntar-se a seu marido dr. Victor da Fonseca que parte no dia 2 para a Beira (Africa) em commissão da companhia do Niassa.

—Tomou na sexta feira posse do seu logar de sub delegado do Procurador da Republica o sr. dr. Apolinario Leal.

—Tem-se vendido já no Algarve alguns apparelhos de luz Wirard, novo sistema de illuminação de incandescencia pela gasolina gazoficada.

Dá uma luz de grande poder illuminante e de magnifica dispersão.

—Foi nomeado destribuidor em Lagos o sr. Luiz José de Souza.

—Está em Lisboa o sr. Luiz Eduardo Parreira, de Tavira.

—Foi nomeado notario na Ribeira Grande (Ilhas) o sr. dr. Antonio Medeiros Franco.

—Foi transferido de Faro para Elvas o delegado d'esta comarca dr. Alberto Vasconcelos Moraes.

—O sr. dr. José Antonio dos Santos tomou hontem posse do logar de administrador do concelho de Faro, para que foi interinamente nomeado.

—Está em Faro com sua filha a esposa do nosso conterraneo Manuel Belmarço, negociante no Brazil.

—Queixam-se-nos de Portimão da manifesta incuria com que a commissão municipal cuida da limpeza e conservação das ruas e das estradas d'aquella villa.

—Chegou de Beja, com sua esposa e filha, o sr. dr. Vasco Mascarenhas, professor do lyceu d'aquella cidade.

—Está em Lisboa o sr. Francisco Pereira Fundado.

—Realisou-se hontem na egreja da Sé, apoz o acto do registo civil, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Belmarço, filha do sr. Francisco de Paula Belmarço, d'esta cidade, com o sr. José Antonio de Mattos, empregado nos caminhos de ferro do sul e sueste.

Testemunharam o acto as sr.as D. Maria Luiza Navarro Belmarço, D. Alice Salgueiro Paula e os srs. Alvaro da Fonseca Baptista, empregado no ministerio da justiça e Carlos Primo Guimarães Marques, segundo tenente da armada.

Os noivos partiram no expresso com destino a Lisboa.

—O sr. Antonio Maria Alves Torgo foi nomeado chefe de conservação e collocado na direcção das obras publicas d'este districto.

—Foi transferido de Elvas para Silves o delegado dr. Ferreira de Lima.

—Está melhor o sr. visconde de Lagoa, que reside em Silves.

—O sr. José Viegas Olival foi nomeado ajudante de escrivão notario de Loulé, Joaquim Candido da Franca Leal.

—O Conselho Superior de Obras Publicas e Minas vae emitir parecer sobre o pedido da camara municipal de Portimão para lhe ser entregue o terrapleno do caes d'aquella villa.

—Foi instaurado processo contra o cardeal-patriarcha de Lisboa em virtude da sua ultima circular aos parochos. Para responder á accusação foi-lhe marcado o praso de cinco dias.

—Vae ser nomeado chefe da primeira repartição das obras publicas e minas no ministerio do fomento o actual director das obras publicas do districto de Faro o engenheiro sr. José Estevão Affonso.

Para o substituir no logar que deixa n'este districto vem o sr. engenheiro Carlos Albers, ha pouco nomeado para Evora.

—Em S. Braz d'Alportel foram atacados de insultos apopleticos o sr. João Antonio Rodrigues do Passo e a sr.ª D. Maria Machada.

—Esteve em S. Braz o inspetor escolar sr. José da Piedade Correia.

—Está aberto concurso perante a Relação para o logar de solicitador na comarca de Monchique.

—Abriu-se o concurso para o provimento de um logar na policia civica de Faro.

—Insubordinaram-se algumas praças do regimento d'infanteria 29, aquartelado em Braga, ferindo com uma bala o commandante.

—Casou em Portimão o sr. José Estevão Affonso, sub chefe dos impostos n'aquella villa.

—O sr. dr. Sousa Dias, que tem estado em S. Braz de visita a sua sogra, foi chamado a Lisboa pelo sr. ministro do interior, diz-se que para lhe entregar a administração do districto de Beja.

—O sr. Cunha, com estabelecimento de mercearia e artigos diversos, mandou vir da Alemanha um delicado brinde para offertas de festas aos seus fregueses e que consiste n'um palito de tartaruga envolvido em estojo com o annuncio réclame da sua casa.

—Ainda houve esperança de salvar parte da carga do vapor *Derwen* e o proprio, mas a recrudescencia do temporal tornou impossivel o trabalho opportuno e o casco do navio ainda se encravou mais nas pedras onde está.

—Foi nomeado auditor substituto administrativo o sr. dr. Alvaro Judice.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. tenente Branco e Brito

—Em Ossuna os turcos envenenáram um official do seu exercito por terem sabido que o pae d'este, personalidade importante de Tripoli se submettera ao governo italiano. Cruel vingança!

—Está votada pelas camaras a lei que permitte o pagamento em prestações de todas as contribuições em atraso incluindo as de 1910.

—O sr. Ayres de Sousa, commandante da corveta *Duque de Palmella* esteve em Lisboa conferenciando com o ministro da marinha para a mudança para terra da escola d'alumnos marinheiros alli aquartelada, não estando aquella embarcação já em condições.

—Os commandantes das canhoneiras *Lurio* e *Faro* enviaram ao ministerio da marinha os autos d'infracção de varias embarcações hespanholas, que pescaram nas nossas aguas territoriaes.

—Pelo Instituto de Soccorros a Naufragos foram distribuidas as medalhas de cobre aos srs. João Quadros, Bicker de Gusmão, Antonio Negrão, Mario Silva, Francisco Sousa Gomes e José Manuel da Paz por serviços de salvação á barra de Villa Nova de Portimão.

—De Lagos foram remettidas para o Aljube duas mulheres accusadas de vadiagem.

—O sr. José Lopes do Rosario, conductor da direcção das obras publicas d'este districto vae servir nos caminhos de ferro do sul e sueste.

—Por lapso deixamos de mencionar na *corbeille* dos noivos sr. Mosés Sequerra e D. Esther Seqnerra um chimim table em renda de Peniche, bordado inglez, offerecido pela sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

—Foi collocado no lyceu de Castello Branco o professor do lyceu de Faro sr. Alexandre Franklim Soares.

—Celebrou-se n'esta cidade, na quarta-feira ultima o consorcio da sr.ª D. Maria Adelaide Archanjo, gentil filha do sr. Francisco de Sousa Archanjo, commerciante d'esta cidade com o sr. Antonio Alves de Mattos gerente da agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Faro.

Testemunharam o acto os paes da noiva e com procuração das testemunhas do noivo os srs. dr. Mattos Cid e João Tavares Archanjo, irmão da noiva.

Na *corbeille* dos noivos que no expresso d'aquelle dia partiram para Lisboa, viam-se muitas e valiosas prendas.

Cumprimentamos os noivos e desejamos-lhe todas as venturas de que são merecedores.

—Tem estado doente o sr. dr. José Vaz Aboim, secretario geral do governo civil. Estimamos as melhoras.

—O papa publicou no *Osservatore Romano* um decreto reformando o *Breviario*. Esta reforma tem um caracter exclusivamente lithurgico.

—O vapor *Derwen*, naufragado em Sagres, estava quasi salvo quando sobreveiu novo temporal, que tornou impossivel o seu salvamento; trazia 5.900 toneladas de trigo, centeio e cevada, de que apenas se salvou umas cem toneladas, sendo o restante inutilisado.

Tratando do navio ficou o capitão, immediato e o engenheiro, vindo o restante da tripulação, vinte e tres homens, para Portimão, onde lhes foi communicado que esperassem ordens.

—Estão pronunciadas em Lisboa as chinezas dos bichos, o que não impede que ellas sigam na sua industria por esse mundo fóra sem receio que peçam a sua extradição.

Joaquim Henriques C. Gomes

ADVOGADO EM OLHÃO

«PROCURAL»

Recebemos o n.º 7 d'esta revista forense, propriedade da *Procuradoria Geral*, com sede na Rua do Ouro, 220, 2.º, Lisboa.

—Continua tratando do Congresso Forense a cuja realisação está procedendo e sobre que publica interessantes alvitres.

Sobre Registo Civil, Consultas praticas e outros assumptos e interesse juridico e forense, publica tambem estudos elucidatios.

A todas as classes forenses interessa a leitura d'esta revista e alem do desenvolvimento por theses juridicas tem o aspecto pratico as reivindicações dos elementos judiciaes, e organisação moderna dos serviços forenses.

O summario d'este numero é o seguinte:

Expediente, pequenas informações, congresso forense, Alvitres, Ultimas portarias, Registo Civil, consultas e resenha da legislação.

SECÇÃO LITTERARIA

NUM BAILE

Juntando a uma belleza esplendorosa
Infinda graça, gentileza immensa,
De todas as mais damas a presença
Nos envolvia em nuvens côr de rosa.

Dansando, na leveza, a mariposa
—Que, quando adeja, não sei bem que pensa—
Lembrava; e a lembrança viva, intensa,
Mais bella inda a tornava, mais formosa.

Sahiu antes do fim; e o seu adeus
Mudou a sala transformada em céus
Emquanto nella esteve, assim tão linda,

Em casa de cruel banalidade,
Deixando em todos a maior saudade
E em mim, mais que em ninguem, pois dura ainda.

ERNESTO BRANCO.

Gabões de Aveiro
e Sobretudos da Moda
495
Unico deposito em Faro
M. F. Costa, Loja de Lisboa

Aos caçadores

Recebemos a seguinte circular:

Sr.

Tendo chegado a epocha da caça o abaixo assignado toma a liberdade de pedir aos srs. caçadores o especial favor de lho participarem no caso que appareça alguma ave trazendo algum annel no pé, mencionando ao mesmo tempo, com a maior exactidão possivel, o nome da especie, o local e a data de quando foi obtida, o nome e o numero que trouxer gravado no annel, assim como outra qualquer circumstancia digna de menção.

Varias pessoas e principalmente os srs. Witherby, de Londres, a Universidade de Aberdeen, na Escocia e o sr. H. C. Mertensen, de Viborg, na Dinamarca, teem feito collocar milhares de anneis nas avas emquanto estão novinhas no ninho; isto para melhor elucidar o mysterio da emigração das aves.

Já tenho noticia de algumas que appareceram em Portugal, mas tambem consta que teem apparecido outras, as quaes não se tem ligado importancia, o que é de lamentar porque todos os dados são poucos para desvendar os segredos da Natureza.

Tendo eu correspondencia com as pessoas acima mencionadas, terei muito gosto em lhes participar o apparecimento de quaesquer das suas aves. De V. Guilherme C. Tait, Entre Quintas, 155, Porto.

FREDERICO CÓRTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doenças d'olhos,
vias urinarias e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.
Rua do Repouso—FARO
391

A'LERTA!!

Diversos jornaes teem ultimamente publicado noticias terroristas cerca doá nosso dominio colonial.

Ha dias, uma gazeta radical-democratica, que enferma pelo seu republicanismo, diziá com todo o desplante, n'uma passagem d'um seu artigo, o seguinte:

Angola é tambem, para a Allemanha, de grande importancia, pois, além de ser, por assim dizer, um *prolongamento* da Africa ocidental alemã, poderia servir para valorisar esta colonia germanica, que hoje apenas representa para a metropole um pesado encargo. Effectivamente, a Africa ocidental allemã, que comprehende o Damora e o Namoquo Land, *tem uma extensão de cerca de um terço de Angola. E' muito pobre e não tem um unico* porto no Atlantico. O seu orçamento teve sempre, e tem ainda um *deficit* enorme.

Mas outro jornal que, *pela moderna interpretação*, não será tão radical-democratico, mas talvez mais republicano, mais portuguez, muito mais sensato e menos vaidoso e nada *charlatão*, publicava asta outra:

.....

O que nos admira, o que nos causa espanto, é a estupidez da nossa terra, a cretinice de certa imprensa, que se permitte fazer commentarios de forma tal, como se por detraz das affirmações do nosso ministro dos estrangeiros estivesse, a apoial-o, uma numerosa armada de potentes unidades navaes.

O que nos admira, o que nos causa espanto, é a insensatez governamental que não obriga a pôr um ponto n'esses commentarios, embora para isso tivesse de abrir uma brêcha na liberdade d'imprensa, porque, acima d'essa liberdade, preferimos a liberdade de todos nós, a integridade do nosso dominio d'alem mar, a independencia do nosso torrão natal.

Mas afinal?!... aquella outra gazeta, que na sua febre noticiosa, querendo orientar a noticia, disse: «Angola é tambem para a Allemanha, de grande importancia, pois alem de ser, por assim dizer, um *prolongamento* da Africa occidental allemã...» porque não diria, mesmo na intenção d'um orgulhoso patriota: «A Africa occidental allemã, que é, por assim dizer, um prolongamento da nossa provincia de Angola, etc., etc.,» e assim por aqui fora commentasse, isto na razão directa das *caisas*, porque a parte maior atrahe a menor.

A' primeira vista, parecerá uma e outra a mesma coisa? mas não é! Dita a coisa por esta forma orientará muito melhor a opinião do leitor e animará muito mais a opinião publica! Não comprehenderá a noticia com desalento!...

Não se percebe bem a razão d'este (a pena aqui recua ao escrever o termo) processo jornalistico, ou por outra, percebe se melhor: é que certas gazetas fazem da sua reportagem um commercio particular, sofra quem sofrer, dôa a quem dôer, sem olharem a consequencias e veem depois com todo o desplante, affirmar em publico intenções patrioticas!!...

«*Bem te conheço*... és de *Braga* e *chamas-te Lourenço*».

E o povo, a eterna victima, a receber diariamente estas e outras noticias de *chantage* com que certos *macanjos* pretendem captar a sua confiança e que com intenções reservadas enchem as coiumnas dos jornaes!

A'lerta povo portuguez... o momento é critico. .

J. da Silva.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOGADO
José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.º DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)
419 FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO 334

NECROLOGIA

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves

Com a rapidez e surpreza que se espalham as más noticias, fômos surprehendidos na tarde do dia 19 com a informação de que sucumbira a uma fulminante congestão pulmonar, no seu cartorio, o escrivão d'esta comarca e nosso dilecto amigo o sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, pae do sr. Antonio Neves, que n'esse dia estava em Tavira e sogro do capitão tenente sr. Duniz Ayala, em commissão no ultramar.

O fallecido pertencia a familias muita consideradas n'esta provincia e era muito estimado por seu trato delicado e bondade d'alma, pelo que a noticia produziu um sentimento de desgosto geral, accorrendo todos a confirmar se do lamentavel caso e partilhando com a sua inconsolavel familia o grande desgosto.

Companheiro, ainda no collegio Brak Lamy, em Lisboa, do illustre morto, quem estas linhas escreve, mantiveram sempre um e outro a velha estima de escolares comprovincianos e um trato affectivo muito apreciado, pelo que a nossa sensibilidade soffreu um dos mais intensos abalos ao saber da irremediavel fatalidade.

O sr. Neves tem ainda o seu pae vivo, nonagenario de Tavira, muito considerado n'aquella cidade, que ao receber a noticia, logo veio dizer o ultimo adeus a seu filho e partilhar com a sua nora, netos e bisnetos o grande desgosto, dando ordens para os restos mortaes do finado serem transportados para Tavira e alli se fazer o seu deposito em jazigo de familia.

Pelas 4 horas do dia 20, um numeroso e qualificado prestito d'esta cidade acompanhou a urna funeraria que foi transportada sobre uma carreta, conduzida pelo corpo de bombeiros voluntarios, até á estação do caminho de ferro, onde em fourgon especial se armou a camara ardente, que foi atrelada ao comboio expresso d'esse dia e fez o seu transporte para Tavira.

N'esta cidade tambem os amigos da familia do finado compareceram em grande numero fazendo-lhe acompanhamento até ao deposito na egreja, de onde, no dia 21, praticadas as encommendações e as cerimonias religiosas, se organisou o ultimo prestito para ser depositado no jazigo da familia Neves, de Tavira.

O sr. Aurelio Neves, official de artilharia da guarnição de Lisboa, tendo partido no expresso, veiu encontrar n'esta cidade a urna dos restos mortaes de seu irmão, que acompanhou para Tavira.

A' inconsolavel viuva e familia do malogrado morto e a seu filho Antonio Neves, nosso muito presado amigo aqui consignamos a mais viva expressão da nossa condolencia.

—

Falleceu na Villa do Bispo o sr. Fernando Reis Oliveira, escrivão de fazenda aposentado.

—

Em S. Braz d'Alportel falleceu a sr.ª D. Joanna de Jesus Louro, mãe dos industriaes, srs. João Viegas Louro, d'aquella aldeia e Francisco Viegas Louro, de Faro, aos quaes damos os nossos sentimentos.

JOAO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Estabelecido provisoriamente
NA 253
RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

CORRESPONDENCIAS

Ao sr. governador civil e ao sr. administrador de Loulé

Salir.

Do mesmo remedio que v. ex.ª aplicou á commissão de Faro, que se deu na recomposição da de Loulé, torna-se indispensavel aplicar a Salir, não só porque enferma do mesmo mal senão tambem que este é operado pela circumstancia (já publicada) e que lei alguma auctorisa, do parentesco que liga os membros que a constituem. Só assim levantará esta terra bem digna de melhor sorte, e que uma profunda decadencia está aniquilando, e bom será precaverem dos fascinantes bafejos que tanto inebriaram a consciencia d'aquelles que tão altamente apregoavam a independencia democratical...

—Acha-se entre nós o nosso amigo José Alexandre da Fonseca, que aqui é muito estimado devido á sua afabilidade e franqueza.

—Retira esta semana para Faro a menina M. C. Palermo Ferrete que se achava em mudança d'ares nos Palmeiros.

—Causou intenso desgosto a morte do infeliz academico Manuel Sousa Pires, que pela sua inteligencia, franqueza e modestia adquirira em cada conhecido um amigo. A seus desolados paes a nossa expressão de profundo sentimento.

A. C.

Estoy

Ainda com respeito aos enlaces matrimoniaes dos srs. João de Sousa Rosas e Adriano Pedro Fernandes, celebrados em Estoy no dia 2, obtivemos as segvintes notas:

Os registos civis foram lavrados perante muitas pessoas das relações d'aquelles srs.

Logo, após, em um vasto salão de propriedade pertencente ao sr. João Baptista Pereira, tio da sr.ª D. Maria Leonilde Pereira, noiva do sr. Rosas, serviu-se um lauto e esplendido almoço, cujas iguarias se achavam dispostas sobre seis mezas luxuosamente ornamentadas, em que abundavam lindas flores de mui variegados matizes.

Concluida esta refeição, procedeu-se aos dois casamentos religiosos na egreja matriz de São Martinho, d'aquella freguezia, havendo ali e nas ruas do transito do cortejo nupcial uma enorme multidão movida do desejo de presenciar este acto e de felicitar os noivos, sobre os quaes foi lançada grande profusão de flores e trigo.

Por ultimo, noivos e convidados dirigiram-se, de trem, á casa da mãe do sr. Rosas, no sitio do Azinheiro onde elle está passando a *lua-de-mel*. Durante todo o trajecto erguiam-se muitos arcos vistosamente enfeitados e ouviam-se constantes e calorosas saudações.

Depois de servido um opparo jantar, em que se fizeram os mais effusivos brindes pelas prosperidades dos noivos, começou o baile.

Uma lamentavel occorrencia, porém, interrompeu tão alegre festa. Depois de dançar algumas valsas com sua esposa e de se assentar para fazer tocar um gramophone, o sr. Rosas foi acommettido de doença repentina, que o prostrou sem sentidos. Decorrida uma hora, voltou a si, mas em tal estado que, infelizmente, desde então até se tem sentido muito doente.

Que quanto antes se restabeleça de todo, são os nossos votos mais fervorosos.

Na *corbeille* dos noivos viam-se entre outros os seguintes objectos:

Do noivo á noiva, um estojo com um magnifico par de brincos de ouro guarnecidos de perolas.

Da noiva ao noivo, uma bella abotoadura de ouro

Ao noivo: João Baptista Pereira, um estojo com uma penna de ouro e prata; Francisco Augusto Pereiro, uma preciosa carteira de coiro da Russia, tendo iniciaes gravadas em prata; D. Marianna Ignez Pereira, um esplendido tinteiro esmeradamente acabado.

A' noiva: Francisco Augusto Pereira, um estojo com uma duzia de colheres de prata dourada; João Baptista Pereira, um magnifico leito de madeira caiba (cama completa); D. Maria da Conceição Pereira, uma linda colcha e um serviço de meza; D. Elisa Guichad Nogueira Pereira, uma pulseira de ouro; D. Marianna Ignez Pereira; um *sachet* para lenços e um quadro mimosamente bordado; D. Maria Atheria Pereira, uma manteigueira de prata; D. Elisa Augusta Pereira e seu irmão Francisco, uma biscoiteira; D. Thereza Rodrigues Carrajola, um lindo serviço para chá; D. Maria do Carmo Ramos Monteiro, um apanha-migalhas, de prata; D. Maria Rita Tavares, um dedal e uma medalha de prata; D. Izabel dos Reis, chavena e pires de porcellana; D. Rita Tavares, uma travessa com bolos; D. Maria do Carmo Gaga Pato, uma rica toalha bordada; D. Maria Helena Pinha Militão, um bonito porta escovas; D. Maria de Jesus Zeferino, uma bella garrafa para agua; D. Maria do Carmo Mello, dois lindos pratos para adorno de parede de sala de jantar e uma toalha finissima; D. Marianna Victoria Pereira de Andrade, uma bandeija; D. Maria da Purificação Viegas Zeferino, um vistoso centro de meza; D. Maria do Carmo Simões, uma bandeija e uma duzia de guardanapos; D. Anna de Jesus Vicente, um jarro para agua; José Carlos Vicente, uma garrafa de licor de superior qualidade; Adriano Pedro Fernandes, um jarro de aluminio; D. Maria do Rosario, um tapete para meza; D. Laurinda da Ponte, um copo de crystal; D Marianna Alexandre, um tapete para meza de jantar, D. Custodia Mafalda Varella, um paliteiro; Francisco Maria Militão, um ramo de doce, Joaquim Branco, um formoso *bouquet* e da menina Natercia Rodrigues Carrajola, um lindo serviço para chá.

C.

Alportel.

Falleceu no dia 16 do corrente, em casa de sua filha Maria Joanna Guerreiro, moradora no sitio dos Juncaes, a sr.ª D. Joanna Guerreiro Louro, mãe dos srs. João Viegas Louro e Francisco Viegas Louro, industriaes de Faro e S. Braz e sogra do sr. José Francisco do Estanco, muito estimado proprietario do Alportel.

A fallecida contava já 77 annos e ainda se achava com muito vigor quando foi acometida de um violento ataque que a prostrou.

A toda a familia enlutada, os nossos mais sentidos pezames.

—Chegou aqui no dia 20 do corrente a fim de passar as ferias em companhia de sua estremosa familia o distincto academico Manuel Francisco do Estanco Louro, presidente da Academia Farense.

C.

Gabões de Aveiro

e Sobretudos da Moda

496

Unico deposito em Faro

M. F. Costa, Loja de Lisboa

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. **Maria de Lourdes Ramon**, na rua do Lyceu.

Secção de Annuncios

Annuncio

(2.ª publicação)

Por este juiz e cartorio do do quarto officio, por sentença de cinco do corrente mez foi julgada procedente e aprovada a acção em processo especial para simples separação de bens, em que é auctora Maria Pires Uva e reu seu marido Raphael Martins Sancho, proprietarios, moradores no sitio da Fonte do Mouro, freguezia de S. Braz, para o fim de ser entregue á auctora a administração de seus bens, que em execução de sentença se liquidarem.

Faro, 9 de Dezembro de 1911.

O escrivão do 4.º officio.

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

474 *Dias Ferreira.*

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 3.º officio, correm editos de 10 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas que tiverem direito á quantia de 758$550 réis penhorada por virtude de execução que a firma commercial de Lisboa A. J. Gomes & C.ta move contra Maria Luiza, de Faro, nos conhecimentos de deposito juntos aos autos d'execução que o Ministerio Publico move contra a dita Maria Luiza, para no decendio posterior ao prazo dos editos deduzirem seus artigos de preferencia, sob pena de ser julgado livre e desembaraçada a dita quantia a favor da firma exequente.

Faro, 11 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

476 *Dias Ferreira.*

Editos de 30 dias

(2.º annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Antonio Belchior, morador que foi no sitio do Valle, freguezia S. Bráz, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio, no *Diario do Governo*, citando os interessados Manoel Belchior e mulher Juliana de Jesus, e Antonio Belchior e mulher Maria Rosaria Pires, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei:

O juiz de direito,

475 *Dias Ferreira.*

Caleche e victoria

Vendem-se em muito bom estado uma victoria muito leve para um cavallo e um bom caleche de construcção ingleza.

Que pretender dirija-se a Joaquim Pedro com officina de carruagens na rua do Albergue—FARO. 464

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico, por obito de Antonia das Dores, viuva de Francisco Samuel Paz Furtado, moradora que foi n'esta cidade, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado João Romão e mulher Joaquina das Dores, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

477 *Dias Ferreira*

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio de segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede porobito de Gertrudes da Conceição, moradora que foi no sitio de Murta, freguezia d'Estoy, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando para todos os termos do mencionado inventario e sem prejuizo do seu andamento o interessado João Fernandes e sua mulher cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta na Republica Argentina.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifique:

O juiz de direito,

482 *Dias Ferreira.*

ARREMATAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia 7 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação o seguinte predio pertencente ao executodo José Antonio de Souza Pires, viuvo, proprietario, do sitio da Fonte da Murta, freguezia de São Braz:

Um monte no dito sitio da Fonte da Murta, que consta de ramada, palheiro e mais depedencias, avaliado em 700$000 réis. Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos, para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de Direito,

483 *Dias Ferreira.*

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 7 do proximo mez de janeiro pelas doze horas do dia á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade na Travessa Rasquinho se hade vender em hasta publica, a quem mais der sobre o preço da avaliação, a seguinte propriedade, pertencente aos menores Eduardo e Biatriz filhos da fallecida Joanna da Conceição, casada que foi com José Antonio de Souza Pires, morador no sitio da Fonte da Murta, freguezia de São Braz e vae á praça para com o seu producto se adquirir outra propriedade. Uma propriedade no sitio do Corotello, freguezia de São Braz, que consta de terras de semear com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, avaliada em 220:000.

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

493 *Dias Ferreira*

Arrematação

(1.º annuncio)

No dia 7 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, se hão de pôr em praça por metade do seu valor constante do respectivo arrolamento os effeitos da massa falida do commerciante da aldêa de S. Braz, João Martins.

Faro, 19 de Dezembro de 1911.

O escrivão privativo do tribunal do commercio,

José Joaquim Peres.

Verifiquei:

O juiz de direito,

492 *Dias Ferreira.*

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 7 do mez de janeiro, do proximo anno de 1912, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na travessa Rasquinho d'esta cidade, no inventario orphanologico por obito d'Augusto d'Assumpção Almeida, ex-morador n'esta cidade, se ha-de pôr em hasta publica pelo valor da avaliação e arrematar a quem maior lanço offerecer, um caleche novo, avaliado em duzentos mil réis. São por este citados quasquer credores incertos nos termos do art. 844 do Codigo do Processo civil.—As despesas da praça ficam a cargo do arrematante.

Faro, 20 de dezembro de 1911.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,

491 *Dias Ferreira.*

EDITAL

A Commissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

FAZ SABER.

Que na sua secretaria Rua do Municipio, d'esta cidade, se acha patente pelo tempo de 10 dias, contados de 15 de corrente, o orçamento 1.º supplementar ao ordinario da receita e despeza d'este municipio para o corrente anno civil de 1911.

As pessoas, pois, que pertenderem examinar o dito orçamento e apresentar a seu respeito qualquer reclamação, poderão fazel-o em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, dentro o referido prazo.

Faro, 16 de Dezmbro de 1911.

O Vice-Presidente da Commição,

484 *Paulo da Silva Pinto*

EDITAL

A camara municipal de Faro faz saber que, no dia 2 de janeiro de 1912, pelas onze horas da manhã, no edificio do Internato Municipal, deve proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos generos necessarios e de primeira qualidade para o consumo do mesmo Internato e que constam da tabella seguinte:

Carne de vacca, chibato e carneiro, pão, grão, feijão, batata redonda, agua potavel, leite, lenha, azeite, assucar, manteiga, café, chá, arroz, massas, toucinho, chouriço, lignuiça e bacalhau.

Não é permittida a licitação, sem que o concorrente deposite na secretaria da camara municipal a quantia de 10$000 réis.

As condições da arrematação e outras quaesquer informações serão presentes na secretaria do Internato, praça Candido dos Reis (antigo largo da Sé), todos os dias uteis, desde da dez horas da manha até ás tres da tarde.

Faro, 12 de dezembro de 1911.

O Presidente,

473 *João de Mattos Cid.*

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 2 de janeiro de 1912 pelas 12 horas da manhã, na secretaria dos serviços de conservação, perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de uma empreitada de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por metro corrente	Extensão m. l	Importancia	Deposito provisorio
12	3.ª	Estrada Nacional n.º 78	33,100 a 34,000	0,^{m3}75	900	495$000	12$500

O programma e condições para estas arrematações podem ser examinadas na secretaria da Direcção em Faro e nas das secções de conservação, em todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás tres da tarde.

N. B.—As propostas devem ser feitas em meia folha de papel sellado, e, sendo feitas nos impressos, deverão levar um sello de 100 réis.

Secretaria dos serviços de conservação em Faro, 15 de dezembro de 1911.

O Engenheiro Chefe dos Serviços,

486 *Carlos H. Albers.*

COMPANHIA DA PESCA DO ATUM

DO

Cabo de Santa Maria e Ramrlhete

NA COSTA DE FARO

Para os effeitos determinados no § 3.º do art. 17.º dos Estatutos de esta Companhia, convido os srs. accionistas a reunirem em sessão ordinaria no dia 27 do corrente, pela 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma companhia, n'esta cidade.

Faro, 11 de Dezembro de 1911.

O Presidente da mesa d'Assemblea Geral,

479 *Virgilio Francisco Ramos Inglez*

Companhia de Pescarias do Algarve

Convoco, novamente, a assembléa geral ordinaria para resolver, conforme os preceitos do n.º 2 do § 1.º e § 3.º do art. 21.º dos Estatutos d'esta Companhia, em 7 de janeiro proximo, pelas 13 horas na rua do Albergue, n.º 14, 1.º andar, d'esta cidade.

Não teve effeito a assembléa determinada para hontem por insuficiencia de capital.

Faro, 21 de dezembro de 1911.

O presidente da assembléa geral,

490 *João Alvaro Pestana Girão.*

LAMPADA TANTAL

COM

FILAMENTO METALICO

DE

MAIOR DURAÇÃO

PREÇOS

LAMPADAS DE 25, 32, 50 velas

600 réis!!!

DEPOSITO GERAL

Companhia de Electricidade de Faro

488

EDITAL

A Commissão Municipal Administrativa do Concelho da Faro

FAZ PUBLICO.

Que no dia 4 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã se procederá em hasta publica no edificio d'estes Paços do Concelho, á arrematação dos trabalhos de empreitada geral da segunda tarefa, do 1.º lanço de estrada municipal de S. Braz ao Peral.

O orçamento d'este trabalho e mais esclarecimentos, serão dados todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de egual theor que vão ser affixados nos logares de custume d'este concelho.

Faro, 15 de Dezembro de 1911.

O Vice-Presidente,

485 *Paulo da Silva Pinto*

Francez e Inglez

Tecnico e prático

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em lettras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º

FARO

EDITAL

A Commissão de Recenceamento Militar do Concelho de Faro

Pelo presente edital e nos termos do art. 39.º do regulamento dos serviços de recenseamento, de 23 de agosto do corrente anno, são avisados todos os mancebos, que até 31 de Dezembro de 1911 tiverem completado 16 19 annos de edade, que são obrigados a participar no mez de janeiro de 1912 a esta commissão que chegara á edade de ser inscriptos no recenseamento militar.

São egualmente avizados que teem obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos, sobre que tenham acção directa, os paes, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontram n'aquellas condições de edade.

As participações, quando escriptas, devem conter o nome, sobrenome e appelido do mancebo, a profissão ou emprego, estado, data do nascimento, naturalidade, morada, filiação e residencia dos paes.

Aos individuos que faltarem ao cumprimento d'este regulamento será imposta no processo de policia correcional a multa de 20$000 a 50$000 réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia, se passou o presente edital e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do custume d'este concelho.

Faro, 13 de Dezembro de 1911.

O Presidente da Comissão

481 *João de Mattos Cid.*

ATUM

Vendem-se 36 acções da companhia **RAMALHETE e CABO** de Faro.

Trata-se na rua Bucage n.º 12 Faro. 487

VENDE-SE Uma casa na rua de S. Luiz n.º 39.

Quem pretender dirija-se a José Miguel, marceneiro na mesma rua n.º 35. 489

VENDE-SE uma propriedade em Olhão, proximo do apeadeiro de S. Bartholomeu com frente para a estrada real.

Constando de casas de habitação, arvores de fructo e terras de semear.

Quem pretender dirija-se á Rua de S. Bartholomeu, 26—OLHÃO 472

COMPRA-SE Um carro de duas rodas para agua com 4 ou 6 cantaros.

N'esta redacção se diz. 487

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.--Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

259

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em espheras, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualqner reparo nas mac hinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

300

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

268

IMPORTANTE!

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve.

Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

367

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.°--LISBOA

TELEPHONE N.° 2363 Endereço telegraphico—«PROCURAL»

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | M. D'Agro Ferreira | Alfredo Cortez, advogado — ADVOGADOS | Vaz Ferreira | João de Vasconcellos

Advocacia : — Consultas oraes e escriptas. proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria : — Perante todos os tribunaes judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatadas, cartas d'ordem e rogatorias

Assumptos Commerciaes : — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos : — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hypothecas : — Consignações de rendimentos e outras fórmas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes. Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

JULIA DA SILVA REYS

Lecciona em casa de seu tio

FRANCISCO DE SOUSA PEREIRA

Travessa da Motta, 4

FARO

OS SEGUINTES TRABALHOS:

Bordados a branco.
» » matiz.
» » ouro.
Pintura » oleo.
» » aguarella.
» » ouro.
Pyrogravura em velludo.
» » madeira, simples e a cores.
Velludo panné.
Tarso.
Photominiatura e outros trabalhos.

449

Collegio dos Loyos

EVOR

(INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU)

FUNDADO EM 1869

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Por este estabelecimento teem passado centenares de cavalheiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercito, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora.

381

Ajudante de pharmacia

Precisa-ae com quatro ou cinco annos de pratica e que dê boas referencias.

Pharmacia Arouca, Faro.

448

José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores.

Compra oura e prata para derreter.

Rua da Marinha, n.° 13, Faro vulgo Azevedo Coutinho).

369

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

406

La Hacienda

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12$000 moeda brazileira, ou 4$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

CONTRA A TOSSE

X ROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorsado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifica contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.os—*Pedro Franco & C.ª*,=Belem=LISBOA.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, emfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas qne sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a côr no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade éescrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão)—FARO

Succursal em Portinão=Em casa do sr, **João Gonçalves Farrobinha** rua de S. José n.° 6 e 8.

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para canalisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281